

*Primeira
Epístola de
Pedro*

Crescendo no Conhecimento de Deus

Pr. Márcio Valadão

SÉRIE MENSAGENS Nº 48

Neste livro, vamos ver muitos versículos bíblicos. Eles serão muito importantes, pois estudaremos a primeira carta de Pedro.

Esta carta tem apenas 5 capítulos, 105 versículos; é o sexagésimo livro da Bíblia. Ela tem 2 mil 482 palavras; encontramos apenas 4 interrogações; 92 desses versículos são históricos.

Encontramos, também, 3 profecias que já foram cumpridas e 10 versículos proféticos que ainda não se cumpriram.

Basicamente o tema da carta é uma exortação aos crentes para que fiquem firmes em meio ao sofrimento e para que possam tomar posse da graça.



*Primeira
Epístola de
Pedro*

Crescendo no Conhecimento de Deus

Pr. Márcio Valadão

Série Mensagens Nº 48

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição Agosto/2008

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Jussara Fonseca

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO

CRESCENDO NO CONHECIMENTO DE DEUS

ORAÇÃO

“Pai, eu lhe peço que, de modo glorioso, da maneira como só o Senhor pode fazer, vivifique a sua Palavra em nosso coração. Que cada leitor receba da sua graça, da sua sabedoria e da sua unção. No precioso nome de Jesus. Amém!”

INTRODUÇÃO

Neste livro, vamos ver muitos versículos bíblicos. Eles serão muito importantes, pois estudaremos a primeira carta de Pedro.

Esta carta tem apenas 5 capítulos, 105 versículos; é o sexagésimo livro da Bíblia. Ela tem 2 mil 482 palavras; encontramos apenas 4 interrogações; 92 desses versículos são históricos. Encontramos, também, 3 profecias que já foram cumpridas e 10 versículos proféticos que ainda não se cumpriram. Basicamente o tema da carta é uma exortação aos crentes para que fiquem firmes em meio ao sofrimento e para que possam tomar posse da graça.

“Por meio de Silvano, que para vós outros é fiel irmão, como também o considero, vos escrevo resumidamente, exortando e testificando, de novo, que esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes.” (1 Pedro 5.12). Esse versículo de número 12, basicamente, resume o tema da carta. Eu gosto muito desta expressão: *“genuína graça de Deus; nela estai firmes”*, porque existe uma graça barateada, uma graça que não tem nada a ver com a genuína graça de Deus.

Vamos deixar que o próprio Senhor vivifique esta palavra em nosso coração.

Boa leitura!

AMOR FRATERNAL

Quando eu estava retornando da Índia, fiquei algumas horas em Roma. Caminhei por ali e vi alguns monumentos. Passei também, pelo famoso Coliseu de Roma. Ao pisar em Roma, que foi o centro do mundo durante alguns séculos, recordei que no ano 64, no mês de julho, o Imperador Nero colocou fogo naquela cidade. Os historiadores dizem que ele, enquanto via Roma ardendo em fogo, tocava a sua lira. Quando o fogo foi debelado, eles precisavam encontrar os culpados, afinal, quem havia colocado fogo em Roma? Eles precisavam de um 'bode expiatório'.

Havia pouco tempo que a fé cristã chegara em Roma. Ali, começaram a falar coisas terríveis acerca dos cristãos. Entretanto, entre os irmãos havia fé, havia amor, algo que não existia entre os romanos. Quando um cristão encontrava outro, eles se beijavam, e não era costume romano as pessoas se beijarem. Para eles, homem beijar homem era algo imoral. Mas o fato é que os cristãos se beijavam e essa atitude era chamada de 'ósculo santo'. Não demorou muito e o fato foi sendo deturpado pelos romanos, então, os cristãos passaram a ser chamados de canibais porque comiam carne humana e bebiam o sangue; e ainda se falava que eles praticavam orgias. Foi então que se iniciou uma perseguição sem precedentes contra os cristãos. A história conta que milhares de cristãos foram mortos. Os palácios romanos foram iluminados pelas chamas que tomavam conta dos corpos dos cristãos. Eles eram amarrados em postes com o corpo todo lambuzado de piche, em seguida lhes ateavam fogo. Havia muita dor e muito sofrimento; as perseguições eram as mais atrozes que se possa imaginar.

Nesta época, Pedro estava em uma cidade chamada Babilônia, perto do rio Eufrates. Exatamente neste período, ele escreveu esta carta. É a primeira epístola de Pedro, uma carta que traz consolo ao sofrimento. Nesta carta, encontramos a palavra sofrimento citada por 16 vezes. É uma carta que mostra

a realidade do sofrimento por amor a Cristo. Algumas pessoas acreditam que a vida dos cristãos é um mar de rosas. Outros pregam um *“evangelho barato”* dizendo que na caminhada cristã não existem problemas. Temos sim, pois estamos neste mundo que jaz no maligno (1 João 5.19), mas, por não pertencermos a ele, somos confortados, encorajados e fortalecidos pelo nosso Pai celestial:

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.” (Isaías 41.10).

Nos dois primeiros versículos, encontramos a saudação que diz: *“Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.”* (1 Pedro 1.1-2).

Logo no início, os cristãos estavam apenas em Jerusalém, mas o propósito de Deus era que o Evangelho alcançasse os confins da terra (Atos 1.8). Deus permitiu, então, que houvesse sofrimento e, com ele, a perseguição. Assim, os cristãos foram dispersos. Eles saíram de Jerusalém e se refugiaram para todas as partes do mundo. Por isso, encontramos esta expressão: *“aos eleitos que são forasteiros da*

Dispersão”. Algo que sempre precisamos saber é que Deus está no controle de todas as coisas. Quando não obedecemos ao Senhor espontaneamente, sempre vem a dor para que o propósito de Deus seja alcançado.

Do capítulo 1, versículo 1 até o versículo 10 do capítulo 2, Pedro fala sobre o relacionamento entre o crente e Deus; do verso 3 até o verso 12, encontramos a base de que recebemos a Salvação pela fé. Isso significa que a Salvação não nos é outorgada por nossos méritos, ou por nossas virtudes, mas tão-somente pela fé.

Se existe algo que nos faz experimentar da graça do Senhor isso é, exatamente, quando começamos a perceber a realidade do caráter de Deus em nós. No versículo 3 ele diz: *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou [...]”* O cristão é alguém que experimentou a regeneração. Ninguém pode dizer que é cristão se ainda não experimentou essa regeneração, se ainda não pertence a esta nova geração, a da família de Deus. Onde nós estaríamos se não tivéssemos experimentado a regeneração? Como seria a nossa vida? E ele continua: *“[...] nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.”* Jesus está vivo. Aleluia! Nós vibramos porque vivemos esta realidade de Cristo vivo em nós.

HERANÇA INCORRUPTÍVEL

No versículo 4, ele mostra o propósito: “[...] *para uma herança incorruptível*”. Herança é algo que nos é outorgado, mas essa é incorruptível. Muitos recebem herança de bens materiais, mas que, com o passar do tempo, podem acabar, enferrujar ou até mesmo deteriorar. Entretanto, essa herança à qual Pedro se refere é *“incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros, que sois guardados, pelo poder de Deus.”* (v.4). Podemos até não perceber isso a todo instante, mas somos guardados pelo poder de Deus. Quantas pessoas não entendem essa afirmação e se perguntam: *“como é essa coisa de sermos guardados pelo poder de Deus?”*. Isso acontece mediante a nossa fé.

Precisamos tomar posse desta promessa do Senhor: *“que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.”* (v.5.) É maravilhoso o que Deus

está preparando para nós. Está escrito que *“nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”* (1 Coríntios 2.9).

No versículo 6, ele diz: *“Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações.”* A expressão *“nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo”* é como uma mulher que está grávida e vai trazer à luz um filho. Este filho vai lhe trazer muita alegria, mas ela sentirá também muita dor, contudo, essa dor será passageira.

No versículo 7, ele completa: *“para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.”* Quando nossos olhos são abertos para entender que a fé é mais valiosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, ela passa a redundar louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.

O versículo 8 diz: *“A quem, não havendo visto, amais.”* É por isto, querido leitor, que aquele que não se converteu ao Senhor ou conhece apenas a história de Jesus não entende por que não temos figuras representando Jesus em nossas igrejas. Primeiramente porque fazer imagem de esculturas é antibíblico:

“Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.” (Deuteronômio 5.8-10.)

Além disso, não precisamos vê-lo fisicamente para amá-lo. Meus olhos naturais nunca viram Jesus, mas é a pessoa que eu mais amo aqui nesta terra e eternamente. Eu não sei a cor dos olhos dele ou do seu cabelo, mas eu o amo. Aqui a Palavra diz: *“A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.” (v.8-9).* Pedro traz esta confirmação maravilhosa de que a fé traz Salvação. Quando alguém diz: *“Eu tenho certeza de que sou salvo”*, ele o faz pela fé. Alguém pode até dizer: *“Ninguém pode ter certeza absoluta, Deus é quem sabe”*. Mas, ao contrário, a Palavra de Deus afirma que a Salvação vem pela fé.

“Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias

oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.” (1 Pedro 1.10-12.)

Os anjos querem entender isso que nós temos, pois anjo algum, nunca passou por uma regeneração espiritual. Eles cantam louvores ao Senhor, mas nunca cantaram como nós cantamos: *“Agradeço ao meu Senhor por ter morrido em meu lugar”*. Eles conhecem o amor de Deus em outro nível, porque nenhum anjo conhece o que nós conhecemos por experiência, a realidade que nos enche de júbilo que toca o nosso coração, o fato de que Jesus morreu em nosso lugar.

Santidade

E, a partir do versículo 13 até o versículo 11, do capítulo 2, Pedro nos fala sobre a santidade pela obediência. Algumas pessoas imaginam que santidade é andar sombriamente, sem se importar nem mesmo com a aparência e coisas assim. Santidade é integridade, inteireza; santidade é o que está escrito aqui:

“Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sen-

do trazida na revelação de Jesus Cristo. Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está; Sede santos, porque eu sou santo". (1 Pedro 1.13-16).

Santidade é uma escolha, como tudo na vida é. Muitas pessoas oram pedindo ao Senhor para torná-las santas, mas vivem uma vida maculada, toda errada, e ainda têm coragem de dizer: *"Foi Deus que não quis que eu fosse santo"*. Nós acabamos por jogar a culpa em Deus dizendo que Ele é que não quis nos tornar santo. E a Palavra de Deus diz de modo bastante claro: *"Tornai-vos santos."* Essa é uma escolha que devemos fazer: Obedecer ou não a Deus. Porque tornar-nos santos é uma ordem de Deus.

O versículo 13 diz: *"Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo."* Esse conhecimento de Jesus Cristo é algo que vem como o filho da obediência. Nós não gostamos muito desta palavra, obediência, porque obediência mexe muito com o nosso ego, com nossa vontade. Normalmente, as pessoas não gostam de obedecer. Até aceitam sugestões, mas não gostam de segui-las. Alguém disse que o alfabeto do cristão não começa com a letra "a", mas, sim, com a letra "o", de obediência.

“Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.” (1 Pedro 1.14-16). Aquele tempo de ignorância tem que passar, nossa vida, agora, é outra. Hoje, nós temos o Espírito Santo, temos revelações, temos a graça. No nosso trabalho, dentro de casa, no namoro, andando pelas ruas e em todas as demais situações do nosso cotidiano. *“Porque está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.”*

“Ora, se invocais como Pai aquele que, sem aceitação de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.” (1 Pedro 1.17-19).

Quando celebramos a Ceia do Senhor, tomando o cálice de suco de uva, simbolizando o sangue de Cristo, e comendo o pão, como símbolo do corpo de Cristo, é exatamente para nos lembrarmos da gloriosa realidade da Salvação. Fomos comprados pelo precioso sangue de Cristo, *“conhecido, com efeito,*

antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.” (v.20-21).

ALIMENTO GENUÍNO

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente.” (1 Pedro 1.22). Lembre-se de que Pedro está escrevendo aos irmãos que estão em meio a terríveis sofrimentos. O próprio apóstolo Paulo, quando se converteu, estava indo a caminho de Damasco perseguindo os cristãos para manietá-los, torturá-los e matá-los. Ele queria que os cristãos negassem a sua fé. Nós fomos *“regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.”* (1 Pedro 1.23).

A Palavra de Deus é essa semente, ela cai no coração e germina. Ninguém consegue explicar por que a nossa vida mudou quando conhecemos Jesus e entregamos nossa vida a Ele. Mas foi porque a Palavra, a semente caiu e gerou transformação. *“Pois toda carne é como a erva, e toda a sua glória,*

como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor; a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada." (1 Pedro 1.24-25.) Devemos conhecer e declarar a Palavra de Deus. Algumas pessoas têm uma fé muito epidérmica, extremamente superficial, e isso tem provocado muitas quedas. Essas pessoas voltam à vida anterior porque não se firmaram na Palavra, por isso é crucial que tenhamos a Palavra arraigada em nossa mente e em nosso coração. A Palavra de Deus permanece para sempre. Infelizmente, embora muitas pessoas enfrentem situações delicadíssimas em sua vida, elas rejeitam a Palavra. Não negue a sua fé, não entristeça o Espírito Santo que habita em você. Seja fiel à verdade, a Jesus. Caminhe com Ele e nada, absolutamente nada, vai separar você do amor de Deus.

"Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação, se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso." (1 Pedro 2.1-3).

Pedro era casado e, com certeza, ele tinha filhos. Acredito que isso tenha sido decisivo para que ele usasse esta figura de linguagem: *"Desejai ardente-*

mente, como crianças recém-nascidas.” Eu me recordo que na época em que a Ana Paula nasceu ainda não havia leite longa vida. Às vezes, eu chegava em casa à noite e a Renata me dizia: *“Márcio, não tem leite”*. Já era bem tarde, mas a Ana queria leite. Então, eu saía para comprar o leite. Como já era tarde, eu demorava encontrar uma padaria aberta, mas tinha de encontrá-lo e levá-lo para casa. Enquanto isso, a Ana chorava e chorava. A Renata procurava despistá-la dando-lhe água com açúcar, mas não adiantava. A Ana continuava chorando, pois ela queria o leite. Não adiantava querer satisfazê-la com um chazinho; enquanto o leite não chegasse, ela não parava de chorar. E o texto diz: *“desejai ardentemente, como criança recém-nascida, o genuíno leite espiritual.”* Não fique querendo água com açúcar, não se contente com um leite falsificado. Há muita gente que não entende o que é o Evangelho. Muitos vão para a Igreja achando que assim terão bênçãos materiais. Deus tem bênçãos materiais para nos dar, e Ele quer dar, mas o que realmente precisam é de Jesus. Se tivermos bens materiais, amamos a Jesus, mas se não tivermos continuaremos amando-o do mesmo modo. Como diz aqui: *“Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para a salvação, se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso.”* Se nos

alimentarmos regularmente da Palavra de Deus, cresceremos espiritualmente saudáveis. Então, nos tornaremos crentes maduros e felizes.

Prosseguindo no capítulo 2, versículos 4 e 5, Pedro diz: *“Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.”* Jesus é esta pedra rejeitada pelos homens, mas preciosa para Deus. Muitas pessoas o rejeitam, não querem saber do sacrifício que Ele fez por elas. Mas ainda assim, lá está Ele de braços abertos esperando que elas o reconheçam.

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.” (Apocalipse 3.20).

SACERDÓCIO REAL

Nós, como pastores da Igreja Batista da Lagoinha, temos uma preocupação muito grande com os irmãos que ainda não estão integrados em uma célula. Quando estávamos construindo o templo da Igreja, milhares de tijolos foram trazidos da fábrica de cerâmica e eles eram empilhados no pátio da obra. A pilha era imensa, e se alguém passasse por ali e roubasse 10, 50 ou até mesmo 100 tijolos, não iríamos dar falta porque os tijolos estavam amontoados. Mas, se os tijolos já estivessem edificando uma parede e alguém fizesse um buraco e roubasse um tijolo apenas, todos iriam perceber, não é verdade? O mesmo acontece na Igreja. Os cultos de domingos são celebrações em que milhares de irmãos se reúnem para celebrar o Senhor. Mas é nas células que o pastoreio desses milhares de ovelhas acontece de modo objetivo e direto. Por isso é que você deve se integrar em uma célula

la. É como está escrito neste texto bíblico: *“Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual.”* O que você recebe nos cultos de domingo é muito bom, e é fundamental. Entretanto, você precisa estar em uma célula para ser cuidado mais de perto, para desenvolver relacionamentos mais estreitos de amizade. Além disso, você tem a oportunidade para fazer perguntas ao seu líder. E nós oramos para que essa palavra frutifique em seu coração e você faça a escolha de ser edificado na sua célula.

“Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado. Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes, A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular e: Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos. Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.” (1 Pedro 2.6-10).

Há momentos em que a nossa vontade é de disciplinar alguns irmãos, como fazemos com os nossos filhos quando desobedecem ou fazem algo errado. Contudo, há outros momentos também em que temos vontade de ajoelhar, tirar o sapato de alguns irmãos e beijar os seus pés, pelo testemunho de vida que dão. E mais: essas pessoas também são referências de intimidade com Deus. A Bíblia diz que somos raça eleita e sacerdócio real. Nós somos sacerdotes, portanto, precisamos abrir nosso coração e entrar na presença do Senhor, porque quando ministramos, estamos agindo como sacerdote, como *“nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus.”* (1 Pedro 2.9).

É curioso que certas pessoas, diante de situações difíceis, costumam se voltar mais para seus sentimentos ou até mesmo às insinuações do próprio Satanás do que ao que a Bíblia tem a lhes dizer. Tudo parece pesar na vida delas – da opinião dos outros à opinião delas mesmas – menos a Palavra de Deus. E mais que fonte de inspiração, essa Palavra também é referência de conduta e comportamento cristãos.

Dos versículos 11 ao 17, Pedro fala sobre os deveres cívicos. *“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma, mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como*

de malfeitores, observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.” (1 Pedro 2.11-12). Querendo ou não, as pessoas estão olhando para nós. Levamos a bandeira de Cristo, do seu amor, da sua verdade, e isso chama a atenção do mundo.

Faça o seu melhor no seu local de trabalho. Lá pode até ter um funcionário igual a você, mas melhor não deve ter. Seja o seu melhor para Deus, honre-o com a sua vida, com o seu testemunho. Se o horário de começar o serviço é sete horas, você sempre deve chegar quinze minutos antes. Se o horário de sair do serviço é às doze horas, você sai às doze horas e quinze minutos, e não falte ao trabalho. Uma das coisas que a Palavra de Deus diz é que devemos manter *“exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores, observando-nos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.”* Seja gentil, mantenha um sorriso no rosto, revele esta revelação do Senhor.

“Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano, quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, façais emudecer a ignorância dos in-

sensatos; como livres que sois, não usando, todavia, a liberdade por pretexto da malícia, mas vivendo como servos de Deus. Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei. Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso; porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus. Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus. Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguides os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente, carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados. Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.” (1 Pedro 2.13-25).

Jesus é o nosso modelo em tudo. Se o seguirmos e o imitarmos, seremos capazes de cumprir o que Pedro está dizendo. Temos de nos lembrar de

que o nosso procedimento deve demonstrar que somos pessoas diferentes, que Deus em nossa vida é o nosso diferencial.

Pedro não se esquece de falar para os casados. Muitas irmãs ficam preocupadas porque o marido ainda não se converteu. Mas Pedro traz um segredinho de como levar o marido a Cristo.

“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor.” (1 Pedro 3.1-2.)

A mulher vai ganhar o marido, sem palavras. Não é pregando para ele insistentemente ou colocando folheto debaixo do travesseiro, ou colando papelzinho no espelho. Ele se converterá pelo que verá no comportamento diário da esposa. Ele, o marido, vai chegar para ela e vai perguntar: *“Mulher, o que está acontecendo com você?”* Isso porque quando ele chega à casa sua esposa está arrumada, cheia de vida. Mas não é só isto, é o seu modo de agir, o seu empenho em agradar o marido até nas pequenas coisas. Aí, então, é a oportunidade de ela dizer: *“Querido, eu quero ser, a cada dia, uma esposa melhor para você”*. Dentro de pouco tempo, você começará a notar mudanças em seu marido. As coisas começarão a acontecer. Ele irá querer saber onde você aprendeu a ser uma boa es-

posa, e você dirá: Eu estou aprendendo lá na minha Igreja. “Então, eu preciso ir até lá”, ele dirá.

Pedro continua: *“Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus. Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido, como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.”* (1 Pedro 3.3-6).

Agora, Pedro fala para os maridos: *“Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.”* (1 Pedro 3.7).

Alguns maridos acham que quando Deus fez a mulher, Ele a fez do ossinho do pé para que pudessem viver pisando nas esposas. Algumas mulheres pensam que Deus as fez do osso da cabeça para que elas mandassem nos homens. Isso é uma brincadeira, mas o sentido é real, pois há homens querendo dominar as mulheres e mulheres querendo dominar homens. Entretanto, Deus

fez a mulher de um osso junto ao coração para ela ser igual. É tão bonito quando os casais se assentam juntos na reunião; é tão bonito quando vemos o marido ficar abraçadinho com a esposa, e lhe fazer um carinho de vez em quando. Se o marido estiver brigado com a esposa ou a esposa estiver brigada com o marido, não adianta orarem, porque está escrito que se o casal não se reconciliar, as orações serão interrompidas. Os dois são um, por isso, a oração não sobe quando há conflitos, ou seja, não chega até Deus. É preciso haver harmonia entre o casal.

A Palavra diz: *“Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.”* (Efésios 4.26). Que não aconteça de existir um dia sequer em que os dois, marido e mulher, durmam irados um com o outro. É preciso haver reconciliação, ‘para que não se interrompam as vossas orações’. Problemas, situações difíceis podem acontecer, porque não existe o mito do casamento perfeito. Porém, o que existe é o casamento que vai sendo aperfeiçoado a cada dia por escolhas acertadas feitas no mundo espiritual.

Agora, leia o texto bíblico abaixo e medite na força desta palavra para sua vida como cristão, para que você seja uma testemunha do amor e da Salvação de Cristo para sua família e para o mundo.

“Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, não pagando mal por mal ou injúria por in-

júria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança. Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la. Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males. Ora, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom? Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo, porque, se for da vontade de Deus, é melhor que sofraís por praticardes o que é bom do que praticando o mal. Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, os quais, noutra tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguarda

dava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvas, através da água, a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo; o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes. Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado, para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias. Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão, os quais hão de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos; pois, para este fim, foi o evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus. Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração.

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando. Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus. Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem; mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome. Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador? Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem. Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos

sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória. Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios e vigilantes. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo. Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém! Por meio de Silvano, que para vós outros é fiel irmão, como também o considero, vos escrevo resumidamente, exortando e testificando, de novo, que esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes. Aquela que

se encontra em Babilônia, também eleita, vos saúda, como igualmente meu filho Marcos. Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz a todos vós que vos achais em Cristo.” (1 Pedro 3.8-22; caps. 4 e 5).

Esta carta é a Palavra de Deus para o nosso coração, e é vida para a nossa alma. Aleluia! Na nossa vida temos que tomar decisões e posição diante do Senhor *“porque Cristo morreu uma única vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus, morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito.”* Deixe esta palavra entrar no seu coração e transformá-lo, a cada dia, em uma pessoa cada vez mais parecida com Jesus, para que a sua vida seja um utensílio de honra a Deus e leve muitos a Jesus.

Seja feliz com o Senhor hoje e sempre!

Deus abençoe,

Pr. Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com